

Chu Zihang desligou o telefone e ergueu os olhos para o Edifício Runde, envolto pela chuva. Os três entraram no Panamera com a placa tampada, enquanto o som das sirenes das viaturas já ecoava pelo leste, crescendo como uma maré. ... — Sete da noite, cinco minutos, missão cumprida! — Guderian olhou para o relógio de pulso. — Declaro que esta é a equipe mais elite da Cassel. Quem apoia e quem se opõe? — Se quer elogiar seu Lu Mingfei, fale logo, não precisa rodeios — respondeu Schneider, enxugando o suor da testa e soltando um longo suspiro, sem qualquer expressão de alívio. Ele achou que Chu Zihang estava prestes a perder o controle. — Mas não posso parabenizá-los por treinar alunos tão "excepcionais" — Mannstein balançou a cabeça. — Além disso, o Edifício Runde quase desabou. Desta vez, o trabalho de limpeza não vai ser fácil... E, claro, o prejuízo financeiro. Vocês têm noção de quanto isso vai custar? — Só porque nenhum dos três é seu aluno, não é? Lu Mingfei é do Guderian, Chen Motuo é do Mans, e Chu Zihang é meu — Schneider falou calmamente. — Bobagem! Não estou com inveja! — A cabeça careca de Mannstein brilhou sob a luz. — Falando nisso, aquele Mans, desde que voltou de Três Gargantas, ficou de lado. — Pois é. — Senhores, de qualquer forma, os documentos foram recuperados intactos. Isso merece comemoração — disse Guderian. — Mas esses documentos são tão importantes assim? Parecem só mais um daqueles relatórios de OVNIs do exército americano, cheios de especulações. Até a China não deu muita importância. — Não sabemos. Ninguém sabe. A classificação desse material é SS. Pelo que sei, é um código de prioridade máxima dado pelos diretores. Eles estão determinados a obtê-lo. — Se é um pedido do conselho, nem mesmo o reitor Angre pode recusar. Caso contrário, não teríamos mobilizado Chu Zihang com tanta urgência para recuperá-lo. Não podíamos esperar — explicou Schneider. ... — Shixiong, aonde vamos agora? — perguntou Lu Mingfei. Chu Zihang dirigia o Porsche, desviando habilmente do trânsito, enquanto Nono olhava distraidamente pela janela. — Para minha casa. — Ah, isso... — Lu Mingfei coçou a cabeça, envergonhado. — Não está indo rápido demais, shixiong? Eu ainda não me preparei... Não que eu não goste de você, mas... — Que tipo de preparo? — Chu Zihang franziu a testa, confuso. — Ir à minha casa precisa de preparo? — O que vamos fazer na sua casa? — Nono interveio de repente. — Quer ser meu rival amoroso? — Do que vocês estão falando? Não estou entendendo. — Deixa pra lá, shijie, não provoca ele — Lu Mingfei suspirou. — Que chato — Nono resmungou. — Você é muito lento pra reagir. — ... — Chu Zihang ficou em silêncio por um momento antes de dizer, de repente: — Vocês estão dizendo que eu e Lu Mingfei vamos se apresentar aos pais? — Óbvio — Nono fez um beijo. — Mas não estamos namorando — Chu Zihang franziu levemente as sobrancelhas. Linhas negras de exasperação apareceram na testa de Lu Mingfei. Como o shixiong pode ser tão denso? Fico preocupado com o futuro da shimei dele. O Porsche logo chegou à casa de Chu Zihang. — Querem entrar? — ele perguntou. — Claro — respondeu Nono. — Eu queria visitar sua mãe — Lu Mingfei lembrou-se de Su Xiaoyan da vida passada, a única que não se esqueceu de Chu Zihang quando todos os outros o haviam apagado da memória. ... Quatro mulheres de idade suficiente para serem tias riam alto, cada uma vestindo um camisolão de seda, ainda com os efeitos da bebida do almoço, tomando chá preto para aliviar a ressaca. Todas despenteadas, sem maquiagem removida, com as cores borradas no rosto. As três garrafas de conhaque depois da cerveja do almoço haviam sido demais, deixando-as todas caídas. Decidiram nem voltar para casa, dormindo de qualquer jeito no quarto. A porta abriu-se silenciosamente. Um homem pisou no tapete macio e aproximou-se do sofá, olhando para as latas de cerveja, copos e garrafas espalhados pelo chão, e para as quatro mulheres que, no passado, haviam sido conhecidas por sua beleza. Ele franziu as sobrancelhas, mas não demonstrou expressão. — Que bagunça. Por que não pediram à tia Tong para arrumar? — Aaaaaah, Zihang voltou! — a tia Annie gritou animada. — Zihang, Zihang, vem aqui, senta com a gente! — Pedi à tia Tong para encomendar comida. Dois donburi de enguia, dois de carne grelhada — disse Chu Zihang. — Chegam logo, com a sopa de missoshiro que vocês gostam. — Zihang é tão atencioso — as tias suspiraram, olhando para ele como fãs de anime. — Zihang, quem são eles? — Su Xiaoyan notou os dois atrás dele. — Meus colegas da Cassel. Este é Lu Mingfei, e esta é a namorada dele, Chen Motuo — apresentou Chu Zihang. — Desculpe o incômodo — ambos acenaram levemente. — Oi, oi! Fiquem à vontade — Su Xiaoyan acenou de volta. — Esse menino, Zihang, é a primeira vez que traz colegas

para casa. Ele deve ter sido bem cuidado por vocês. — Nada disso! — Lu Mingfei agitou as mãos. — Shixiong é quem sempre me ajuda, me salvou várias vezes na faculdade. Chu Zihang olhou para Su Xiaoyan, enrolada em um cobertor fino no canto do sofá, e balançou a cabeça. — O ar-condicionado está muito forte. A temperatura deve estar em 20 graus. Não é à toa que está com frio. Ele pegou o controle e ajustou. — O ar fica seco. Bebam mais água. — E cuidem da aparência. Lu Mingfei já havia virado as costas discretamente. Chu Zihang olhou para ele e os cantos da boca se curvaram levemente. As tias, com as pernas e ombros à mostra, sentiram-se envergonhadas e puxaram os camisolões para se cobrirem, concordando com a opinião de Zihang. — Pronto — Chu Zihang deu um tapinha no ombro de Lu Mingfei. — Zihang é tão másculo! — exclamou a tia Annie. — É mesmo! Mas ainda não arrumou namorada — a tia Shanshan gritou exageradamente. — Zihang, quando vai arrumar uma? Até seu colega já tem! Namorada? De repente, a imagem de uma garota surgiu vagamente na mente de Chu Zihang. — Depois eu penso nisso — ele respondeu sem expressão. — No momento, não tenho planos nesse sentido.— Eu não tenho a menor resistência pro jeito sério e cheio de estilo do seu filho! Até meus olhos de ouro ficam ceguinhos! — anunciou a tia Diana, exagerando como sempre.— Claro que não tem, olha de quem é o filho — respondeu Su Xiao Yan, toda orgulhosa.— Então, senior, acho que a gente vai indo — disse Lu Ming Fei, que não tinha mais nada pra fazer ali.— Já vão embora? — perguntou Su Xiao Yan, meio decepcionada. — Não ficam mais um pouco?— Desculpa, tia, mas minha família é bem rigorosa com horários. E minha namorada ainda tá com o fuso horário bagunçado, se sentindo meio mal. Melhor a gente ir.— Tá bom, mas na próxima vêm nos visitar de novo, hein?— Com certeza! — Lu Ming Fei pegou Chen Mo Tong pelo braço, pronto pra sair.— Espera. — Chu Zi Hang tirou a chave do Panamera do bolso e jogou pra ele.— Senior, isso...? — Lu Ming Fei agarrou a chave no ar.— A Nuonuo não deve tá se sentindo muito bem hoje — disse Chu Zi Hang num tom neutro. — Leva o carro. Fica com ela.Lu Ming Fei ficou parado, olhando pra Chen Mo Tong.— Eu não sou tão fácil de ficar com ciúmes — ela virou a cara, evitando o olhar dele."Tá com ciúmes sim, e como", ele pensou.— Mas, senior, você não vai precisar do carro? — perguntou.— Pega o Panamera novo. Seus amigos com carteira podem dar uma volta também. A chave tá no sapateiro. Voltem cedo, hein.Chu Zi Hang lembrou da voz do "pai" quando o mandou pegar o carro. Aquele tom sempre igual, de homem bem-sucedido, educado, cheio daquela autoconfiança discreta que dava até inveja.— Tá de boa — ele disse. — Só traz de volta amanhã.— Beleza. — Lu Ming Fei concordou, puxando Chen Mo Tong pra sair. — Tchau, senior.— Tchau.....— Onde você quer ir, shijie? — O carro baixo, com linhas elegantes, piscou os faróis e destravou as portas. Lu Ming Fei segurou a porta pra ela entrar.— Até que tem umas gentilezas — ela aprovou, sentando. — Ah, tanto faz. Mas você me deve um encontro e um beijo e meio.— Shijie, eu queria te levar pro meu lugar secreto — ele entrou no banco do motorista. — Tenho umas coisas pra te dizer.— Primeiro a gente passa numa loja — ela decidiu. — Quero comprar umas roupas. E você vai comigo.— Pra quê? — ele olhou pra roupa dela. — Você já tá linda assim.— O que você sabe? Isso é um encontro, certo? — ela bagunçou o cabelo dele. — Mulher tem que ficar linda no encontro. E essa roupa não tá boa o suficiente.— Entendi. — Ele concordou, bem comportado.— Depois eu te dou um presente.— Que presente? — ele perguntou.— Um que eu fiz na Europa — ela sorriu, malandra. — Mas é surpresa.— Tá bom. — Ele segurou a curiosidade. Sabia que quando ela decidia não contar, era inútil insistir.Lu Ming Fei pisou no acelerador. O motor V8 de 4.8 litros rugiu, a transmissão de dupla embreagem distribuía a força pros quatro pneus largos, que se agarravam no asfalto como garras prontas pra atacar. Ele soltou o freio, acelerou fundo, e o Panamera azul-escuro disparou na noite como uma flecha.— Quando você aprendeu a dirigir assim? — Nuonuo gritou contra o vento.— Sempre soube! Só tinha medo de bater — ele respondeu no mesmo tom.[Capítulo 64 - Ato 10: Você é a Minha Tábua de Salvação]— E esse aqui? — Nuonuo saiu do provador com um vestido vermelho.— Lindo. Parece uma rainha — ele fez sinal de positivo.— Tá me enrolando — ela revirou os olhos e pegou outra roupa.Lu Ming Fei ficou confuso. Virou pra vendedora:— Fui grosseiro?— Foi, sim, como namorado — ela riu baixinho.— Mas eu nunca namorei! Não sei como elogiar direito... — ele resmungou, tomando um gole d'água.— E esse? — Nuonuo reapareceu com um vestido branco de algodão, os olhos vermelhos refletindo a luz da loja.

— Você não gostava daquele estilo da Chen Wen Wen? Pois eu também sei ser literária. E sou bem mais bonita que ela. Lu Ming Fei cuspiu a água toda.— Shijie, pra que isso... — ele ficou sem graça.
— Não precisa se comparar com ela, isso já passou... Só você importa agora.— Tô! P da! Vida! — ela esmagou o rosto dele entre as mãos. — E para com esses papinhos melosos.— Eu erro! — ele se rendeu na hora.— Errou como? — ela apertou as bochechas dele até ele parecer o Nobita depois de uma surra.— Prometo nunca mais fazer shijie ter ciúmes!— Quem tá com ciúmes? — ela soltou o rosto dele. — Não sonha tanto.

<http://portnovel.com/book/21/3653>